

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA
MARACANÃ
BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS
NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO		DISCIPLINA		
Coordenação do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas (CCGLEA)		Pronúncia da Língua Espanhola		
CÓDIGO DA DISCIPLINA	PERÍODO LETIVO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA2068MA		2026		
CRÉDITOS	AULA/SEMANAL			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO
	2	0	0	0
	TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE			
	36			

PROGRAMA RESUMIDO

Estudo e aquisição dos sons da língua espanhola com enfoque no aperfeiçoamento da pronúncia da língua estrangeira. Estudo da variação sociolinguística do espanhol. Diversidade dos sotaques dos “cinco” grandes núcleos da língua espanhola. Estudo do AFI. Práticas de pronúncia da língua espanhola.

PROGRAMA

1. O aparelho fonador e o AFI.
2. Percepção e produção dos sons.
3. Sons do espanhol.
4. Sílabas do espanhol.
5. Acentuação de palavras e frases em espanhol.
6. A cadeia falada: sinalefa.
7. Os esquemas entonativos do espanhol.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARTOLÍ RIGOL, M. (2005). La pronunciación en clase de lenguas extranjeras. In: Revista Phonica, 1. Disponível: http://www.publicacions.ub.es/revistes/phonica1/PDF/articulo_02.pdf.

CORTÉS MORENO, M. (2002). Didáctica de la prosodia del español: la acentuación y la entonación. Madrid: Edinumen.

FRASER H. (2001), Teaching pronunciation: A handbook for teachers and trainers. Three frameworks for an Integrated Approach. Department of Education Training and Youth Affairs (DETYA), New South Wales Department of Education and Training. Disponível:

www.dest.gov.au/archive/ty/litnet/docs/teaching_pronunciation.pdf

Bibliografia Complementar:

CONSEJO DE EUROPA (2001). *Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación* (cap. 4.4.). Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte - Instituto Cervantes - Editorial Anaya, 2003.

INSTITUTO CERVANTES (2006). *Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español (tomos I, II y III)*. Madrid: Biblioteca Nueva.

GIL FERNANDEZ, J. (2007). *Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica*. Madrid: Arco Libros.

LLISTERRI, J. (2003). La evaluación de la pronunciación en la enseñanza del español como segunda lengua. In: REYZÁBAL, M.V. (org.) *Perspectivas teóricas y metodológicas: Lengua de acogida, educación intercultural y contextos inclusivos*. Madrid: Dirección General de Promoción Educativa, Consejería de Educación, Comunidad de Madrid. pp. 547-562.

PADILLA, X. A. (2006). El lugar de la pronunciación en la clase de ELE. In: *Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE: XVII Congreso Internacional de la Asociación del Español como lengua extranjera (ASELE)*, pp. 871-888.

PADILLA, X. A. "Enseñar pronunciación. El método verbo-tonal". Blog pessoal alojado na Universidad de Alicante: <http://blogs.ua.es/xose/>

PURCELL E. & SUTER R. (1980). Predictors of pronunciation accuracy: A re-examination. In: *Language Learning*, 30/2. pp. 271-87.

POCH OLIVÉ, D. (1999). *Fonética para aprender español: Pronunciación*. Madrid: Edinumen.

ROMERO, C. & HERMOSO, A. (2002). *Tiempo para pronunciar. Más de 100 ejercicios*. Madrid: Edelsa.

SÁNCHEZ, A. & MATILLA J. A. (1995). *Manual práctico de corrección fonética del español*. Madrid: SGEL.

SILES ARTÉS, J. (2000). *Ejercicios prácticos de pronunciación de español*. SGEL. S. L.

TORRES ÁGUILA, J. R. (2005). El mito del periodo crítico para el aprendizaje de la pronunciación de un idioma extranjero. In: *Revista Phonica*, Vol. 1. Disponível em: http://www.publicacions.ub.es/revistes/phonica1/PDF/articulo_06.pdf

OBJETIVO GERAL

- Apresentar ao aluno a diversidade de pronúncias existentes em língua espanhola.
- Desenvolver e aperfeiçoar práticas de pronúncia dos sons da língua espanhola em nível intermediário e avançado através do uso de mídias e novas tecnologias.
- Refletir sobre os sotaques e a variedade linguístico-cultural da língua espanhola em suas diferentes comunidades de fala.
- Praticar os sons da língua espanhola com enfoque nos que distinguem significado e podem afetar a comunicação.
- Melhorar o ritmo, a prosódia, a fluência e a entonação na língua espanhola.

METODOLOGIA

- Estudo do Alfabeto Fonético Internacional (IPA);
- Estudo do aparelho fonador e das funções de cada órgão que o compõe;
- Aulas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais e tecnológicos para o *input* das várias possibilidades de pronúncia dos sons do espanhol;
- Prática oral individualizada dos sons, do ritmo, prosódia e entonação;
- Proposições de atividades interdisciplinares.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Provas orais e gravação de textos orais no início e término do semestre para comparação da evolução da pronúncia ao longo do curso.

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Maria Ramos Oliveira	

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA	
NOME DO COORDENADOR	ASSINATURA DIGITAL
Adriana Ortega Clímaco	